

CLARA CORBELHE

Indicações gerais sobre língua e estilo

- Serão aceites manuscritos em língua galega, de preferência em padrão internacional (Acordo Ortográfico). São também admitidos originais nas seguintes normas: AGAL e ILG-RAG.

- Recomendamos enfaticamente o uso de linguagem inclusiva nalguma das suas distintas formulações: preferência polos substantivos que nom refiram a identidade de género (*autoria* sobre *autor*, *alunado* sobre *aluno*), feminino genérico, fórmulas de género neutro (p. e., sistema ELU), etc. Reservamo-nos o direito de solicitar a adequação do texto a alguma das opções anteriores.

- Os manuscritos deverão ser redigidos em Microsoft Word com os seguintes parâmetros:

Fonte Times New Roman, tamanho 12.

Espaçamento duplo entre linhas.

Folha A4.

- O título do livro terá no máximo 9 palabras. A maiores, pode ser acrescentado um subtítulo da mesma longitude.

- A equipa editorial reserva-se o direito de sugerir modificações sobre o estilo linguístico do original, tanto no relativo ao corpo do texto como ao título. O critério editorial prevalecerá nos casos de incorreção linguística ou desvio da folha de estilo.

Citações e referências dentro do texto

As citações e referências do texto adaptar-se-ão às normas APA, aplicadas pelo Espaço Clara Corbelhe em todas as suas publicações.

Todas as citações textuais irão entre aspas angulares («...»), seguidas da referência em formato APA entre parênteses, como segue:

«e exigirá uma coesão muito forte de forças políticas, o que implicará seguramente a constituição de uma frente política com raízes muito amplas na sociedade» (Peres Amoedo, 2022: 113).

Quando a citação não for literal, mas referir um termo ou argumentação tomado de uma fonte conhecida, incluir-se-á a referência entre parênteses, mas sem incluir a página:

isso criará perda de soberania sistémica (López Iglesias, 2010).

Bibliografia final e outras listas de referências

- Os livros, artigos e demais fontes citadas deverão aparecer em ordem alfabética. Os prenomes («nomes de pia») das autoras deverão aparecer completos (não apenas com as letras iniciais).

- Se forem citadas duas ou mais obras da mesma autora, ordenar-se-ão por data de publicação, a começar pela mais antiga.

- Exemplos:

Livro de autoria individual:

Croce, Benedetto (1938) *A história como façanha da liberdade*. México DF: Fondo de Cultura Económica.

Livro de autoria coletiva:

López, Elpidio e Jorge Peres (1940) *Geografía social*. Leyden e Boston: Brill.

García-Sabell, Domingo et al (1975) *A Galicia rural na encrucillada*. Vigo: Galaxia.

Livro editado:

Barreiro, Xosé Ramón e Xosé Luis Axeitos (eds.) (2003) *Cartas a Murguía*. Vol. 1. A Corunha: Fundación Pedro Barrié de la Maza.

Livro com mais de uma edição:

Freixeiro Mato, Xosé Ramón (2020) [1997] *Lingua galega. Normalidade e conflito*. Santiago de Compostela: Laiovento.

Artigo em revista:

Ortiz, Sutti (1999a) «Harvesting coffee, bargaining wages. Rural labour in Colombia, 1975-1990», *New Left Review* 7(3): 34–49.

Ortiz Sutti (1999b) «Los mercados laborales a través del continente americano», *Estudios de sociología* 11(4): 113–140.

Artigo em livros editados:

Rodríguez Marcos, Rubén (1996) «El Federalista», em Leo Strauss e Joseph Cropsey (eds.) *História da filosofia política*. Aldershot: Ashgate, pp. 37–56.

Artigos em prensa:

Torres Amoedo, Isabel (2003) «Os livros e a cultura». *Público*. 26 de Agosto. Disponível em: <https://elpais.com/babelia/2024-01-11/la-vida-al-borde-de-maria-tena-cara-a-cara-con-la-enfermedad.html>

Recursos web

Gobierno de España (2022–2023) *Plan de Recuperación, Transformación y Resiliencia*. <https://planderrecuperacion.gob.es>